

Física Estatística (pós-graduação) – 2S/2023

Prof. Eric C. Andrade - IF/USP

Lista 1 — Ensemble microcanônico e termodinâmica

Os exercícios marcados com (\star) deverão ser entregues no dia 04 de Setembro de 2023

1) Aproximação de Stirling

(a) Mostre que

$$N! = \int_0^\infty e^{-x} x^N dx.$$

(b) Escreva agora

$$N! = \int_0^\infty e^{-F(x)} dx.$$

Seja x_0 o mínimo de $F(x)$. Escreva $F(x) \approx F(x_0) + F''(x_0)(x - x_0)^2/2$ e utilizando a aproximação do ponto de sela mostre que

$$N! \approx \sqrt{2\pi N} N^N e^{-N}. \quad (1)$$

Discuta cuidadosamente seu raciocínio. Faça um gráfico comparando a Eq. (1) com o resultado exato do fatorial para $N \in [1, 20]$. Discuta seus resultados e argumente se essa aproximação é razoável para $N = 10^{23}$.

(\star) 2) Oscilador harmônico clássico no ensemble microcanônico

Considere um sistema de N osciladores Harmônico clássicos descrito por

$$H = \sum_{i=1}^N \left(\frac{p_i^2}{2m} + m\omega^2 \frac{q_i^2}{2} \right),$$

em que assumimos que todos eles possuem a mesma massa e mesma frequência, por simplicidade. A condição $H = E$ define uma hipersuperfície no espaço de fases, cujo volume é dado por

$$\Gamma(E) = \underbrace{\int \frac{dp_1 dq_1}{2\pi\hbar} \dots \int \frac{dp_1 dq_1}{2\pi\hbar}}_{H \leq E} 1 = \int dV \theta(E - H),$$

em que $\theta(x) = 1$, se $x \geq 0$ e 0 para $x < 0$. Também introduzimos um volume infinitesimal no espaço de fases dado por $2\pi\hbar$. Essa é uma quantidade arbitrária classicamente, mas que é útil aqui para termos as unidades corretas. A densidade de estados é então dada por

$$D(E) = \frac{d}{dE} \Gamma(E) = \int dV \frac{d}{dE} \theta(E - H) = \int dV \delta(E - H),$$

em que $\delta(x)$ é a função delta de Dirac. O número de estados em um intervalo δE ao redor da energia E é então

$$\Omega(E) = D(E) \delta E.$$

(a) Mostre que

$$\Gamma(E) = \frac{1}{N!} \left(\frac{E}{\hbar\omega} \right)^N,$$

e obtenha uma expressão para $D(E)$ no limite $N \rightarrow \infty$ por meio da aproximação de Stirling.

(b) Calcule a entropia $S(E, N, V)$, já no limite $N \rightarrow \infty$, e obtenha a temperatura, a pressão e o potencial químico, $\mu = \partial E / \partial N$. Discuta seus resultados, em particular o resultado para a pressão.

(*) 3) Transformada de Legendre

Uma curva $E(S)$ é definida em uma região na qual o sinal de sua curvatura não muda.

(a) Forneça uma representação inequívoca da curva usando a inclinação $T = dE/dS$ e F , o intercepto no eixo E da tangente para cada ponto da curva, como variáveis independentes em vez das coordenadas S e E . A função $F(T)$ é chamada de transformação de Legendre para $E(S)$.

(b) Mostre que

$$dE(S) = T(S) dS \text{ e } dF(T) = -S(T) dT.$$

(c) Uma superfície $E(S, V)$ possui inclinação positiva em relação a S , inclinação negativa em relação a V e uma curvatura que não muda de sinal. Realize uma transformação de Legendre considerando V mantido ou S mantido constante. Os gradientes são dados por $T = \partial E / \partial S|_V$ e $P = -\partial E / \partial V|_S$. Resolver $T(S, V)$ para S e $P(S, V)$ para V define as funções $S(T, V)$ e $V(S, P)$. Determine as funções $F(T, V)$ e $H(S, P)$, bem como suas diferenciais completas, por meio de transformadas de Legendre. As funções $E(S, V)$, $F(T, V)$ e $H(S, P)$ correspondem à energia interna, à energia livre e à entalpia, respectivamente.

4) Transformação de variáveis

O jacobiano para uma troca de variáveis em duas dimensões é definido como

$$\frac{\partial(u, v)}{\partial(x, y)} = \det \begin{bmatrix} \partial u / \partial x & \partial u / \partial y \\ \partial v / \partial x & \partial v / \partial y \end{bmatrix}.$$

(a) Prove as seguintes relações

$$\begin{aligned} \frac{\partial(u, v)}{\partial(x, y)} &= \frac{\partial u}{\partial x} \Big|_y, \quad \frac{\partial(x, v)}{\partial(x, y)} = \frac{\partial v}{\partial y} \Big|_x \\ \frac{\partial(u, v)}{\partial(x, y)} &= -\frac{\partial(v, u)}{\partial(x, y)} = -\frac{\partial(u, v)}{\partial(y, x)}, \quad \frac{\partial(u, v)}{\partial(x, y)} = \frac{\partial(u, v)}{\partial(s, t)} \frac{\partial(s, t)}{\partial(x, y)} = \frac{\frac{\partial(u, v)}{\partial(s, t)}}{\frac{\partial(x, y)}{\partial(s, t)}}. \end{aligned}$$

(b) Considere agora uma função $\varphi(x, y) = \text{cte}$, a partir da qual podemos escrever $y = y(x)$. Mostre que

$$\frac{\partial y}{\partial x} \Big|_\phi = - \frac{\frac{\partial \phi}{\partial x} \Big|_y}{\frac{\partial \phi}{\partial y} \Big|_x}.$$

(c) Considere os potenciais termodinâmicos E , F , G e H . Considerando suas variações, calcule as quatro relações de Maxwell para as derivadas parciais de S , P , T e V . Prove então as seguintes identidades

$$\begin{aligned} \frac{\partial S}{\partial T} \Big|_P &= \frac{\partial S}{\partial T} \Big|_V + \frac{\partial S}{\partial V} \Big|_T \frac{\partial V}{\partial T} \Big|_P, \\ -1 &= \frac{\partial P}{\partial T} \Big|_V \frac{\partial T}{\partial V} \Big|_P \frac{\partial V}{\partial P} \Big|_T. \end{aligned}$$

(*) **5) Gás ideal**

Considere um gás ideal com um número fixo de partículas. Duas quantidades experimentalmente acessíveis são C_V , calor específico a volume constante e C_P , calor específico a pressão constante

$$C_V = T \left. \frac{\partial S}{\partial T} \right|_V, \quad C_P = T \left. \frac{\partial S}{\partial T} \right|_P.$$

(a) Utilizando os resultados do item (3), estabeleça as seguintes igualdades

$$\begin{aligned} C_P - C_V &= T \left. \frac{\partial V}{\partial T} \right|_P \left. \frac{\partial P}{\partial T} \right|_V = -T^2 \left(\left. \frac{\partial V}{\partial T} \right|_P \right)^2 \left. \frac{\partial P}{\partial V} \right|_T > 0, \\ \left. \frac{\partial E}{\partial V} \right|_T &= T \left. \frac{\partial P}{\partial T} \right|_V - P, \\ \left. \frac{\partial E}{\partial P} \right|_T &= -T \left. \frac{\partial V}{\partial T} \right|_P - P \left. \frac{\partial V}{\partial P} \right|_T, \\ \left. \frac{\partial C_V}{\partial V} \right|_T &= T \left. \frac{\partial^2 P}{\partial T^2} \right|_V, \\ \left. \frac{\partial C_V}{\partial P} \right|_T &= -T \left. \frac{\partial^2 V}{\partial T^2} \right|_P, \end{aligned}$$

(b) A equação de estado para esse problema é $PV = Nk_B T$. Se $C_V = \alpha Nk_B$, em que α é uma constante, mostre que

$$\begin{aligned} C_P &= Nk_B (\alpha + 1), \\ S &= Nk_B \log \frac{V}{N} + Nk_B \alpha \log T + \text{constante}. \end{aligned}$$

Deduza então que em um processo adiabático, $dS = 0$, VT^α é uma constante e, equivalentemente PV^γ também é uma constante, com $\gamma = C_V/C_P$.